



Parashá

31

אמר

Emor

Diga

O bom Samaritano

Leitura:

Levítico 21:1 até 24:23

A parashá Emor é a 31ª porção semanal da Torah no ciclo anual judaico de leitura. Em todos os lugares do mundo onde a Torah é lida, se lê a mesma porção simultânea.

Emor [אָמַר], que significa " diga " em hebraico, começa com leis que regulam o comportamento sacerdotal, trabalho no Mishkan

[Tabernáculo] e consumindo sacrifícios e comida sacerdotal. Essa porção descreve os feriados bíblicos de **Pessach/páscoa**, **Shavuot/pentecoste**, **Rosh Hashaná/ano novo**, **Yom Kippur/dia da expiação** e **Sucot/cabana**.

**Porque ou para quê estudamos a parashá
concernente às leis específicas para
sacerdotes ?**

Todas as leis referentes ao Cohen [כהן] sacerdote em hebraico, são baseadas em estatutos da Torah, estabelecidos por Deus. A parashá

[Emor] da Torah dessa semana trata principalmente da pureza dos sacerdotes. O cohen, ou cohanim, no plural, eram sacerdotes que desempenhavam funções específicas quando **existia o Templo Sagrado em Jerusalém**, e eram considerados homens santos e puros por Deus.

Para que eles se mantivessem puros para realizar seu ofício no Templo, algumas leis foram dadas.

Um cohen não podia ir a um enterro nem tocar em um morto, salvo parentes muito próximos como sua esposa, seus pais, filhos,

irmão e irmã virgem. Os sacerdotes também eram proibidos de contrair matrimônio com mulher judia que tivesse uma vida irregular e pouco honesta, profana ou divorciada; mesmo sendo uma mulher, de quem se divorciou, não poderia retomar a relação. Entretanto, o sacerdote pode casar-se com uma viúva, visto que somente o "Cohen Gadol" Sumo Sacerdote, era obrigado a casar-se com uma virgem.

Também eram proibidos aos sacerdotes, cortar o canto da cabeça e da barba.

A parashá cita defeitos físicos que impediam um Cohen de realizar seu trabalho no Templo Sagrado, a menos que se curasse. Nesse caso, o assunto volta-se para toda nação: qualquer um que estivesse tamê, impuro, recebia ordens para afastar-se dos locais e coisas que eram

especialmente sagradas. A parashá nos ensina a santificar o nome do Eterno, que chamamos em hebraico: Kidush HaShem. Entre todas as proibições, a mais enfatizada era o contato de um Cohen com cadáveres. Esse contato gerava impureza, e o impedia de realizar o " avodat kodesh ", ou seja, serviço sagrado. A impureza por contato com um cadáveres, não era necessariamente maligna. Enterrar um cadáver é um mandamento da Torah. Essa parashá nos ajuda entender melhor a parábola do bom samaritano, contada por Y'shua. Mas antes, vamos voltar à pergunta feita no início.

**Porquê ou para quê estudamos a parashá
concernente às leis específicas para
sacerdotes ?**

Os sacerdotes eram responsáveis pela nação, eram eles os intercessores no dia do Yom Kippur, ao passo que o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos para sacrificar o cordeiro pedindo a Deus que perdoasse os pecados da nação. Esse ofício foi realizado até o ano setenta , quando o Templo foi destruído. O sumo sacerdote sacrificava o cordeiro, amarrando-o a um pedaço de tecido vermelho entre os seus chifres. Após o sacrifício, se o tecido ficasse branco, isto significaria que Deus tinha perdoado os pecados do povo. Pois é dito: " ainda que os vossos pecados sejam escarlates, isto é, vermelho, eles se tornaram brancos como a neve " [Is 1:18]. Esse fenômeno sempre acontecia, Deus sempre aceitava o sacrifício.

Porém, há uma prova histórica de que, depois da morte de Y'shua, o Eterno nunca mais aceitou esse sacrifício no Templo. O Talmud relata que o sistema sacrificial foi alterado por volta de quarenta anos antes de o Templo ser destruído, isto é, exatamente quando ocorreu a execução de Y'shua:

" Os sábios rabinos ensinam que ao longo dos quarenta anos em que Shim'on o Tsadik [Justo] serviu (...) o tecido vermelho se tornou branco. Daquela época em diante, ele às vezes ficava branco e às vezes não... ao longo dos últimos quarenta anos antes de o Templo ser destruído (...) o tecido escarlate **nunca ficou branco** "

[Talmud Bavli, tratado de yoma 39a-39b].

Logo a partir da morte de Y'shua, o sacrifício de animais para a expiação de pecados não mais foi aceito pelo Eterno ! Por quê ? **Porque agora só há expiação por meio do sangue de Y'shua Hamashiach, o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo !!! Baruch HaShem !**

Portanto, sem o Templo não há mais sacrifício, até porque nós cremos em Y'shua e sabemos que o seu sacrifício é eficaz e eterno [Hb 10:1-39]. Sendo assim, nós somos o Templo de Deus e o seu Espírito habita em nós [1ª Coríntios 3:16-17]. Somos sacerdotes que prestamos serviço a Deus neste Templo [1ª 2:1-9].

Assim como os sacerdotes deveriam se manter puros, assim também nós devemos nos manter puros, santos, pois está escrito:

" Portanto, digo-lhes, meus irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresentem os seus corpos em sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, em serviço puro " [Rm 12:1]

" Porque esta é a vontade de Deus: a sua santidade, e que fiquem longe de toda fornicção, e cada homem de vocês saiba como possuir o seu vaso em santidade e em honra " [1ª Ts 4:3-4].

Quer saber como se manter puro, santo ?
Leia o maravilhoso ensinamento de Y'shua,
mas conhecido como sermão do monte [Mateus 5-7].



O bom samaritano

Em analogia a parashá Emor, nós temos a
mashal

[משל parábola] do bom samaritano contada
por Y'shua. Parábola começa assim:

וַיְקַם מְלַמֵּיד חֲכָם אֶחָד לְנִסּוֹתוֹ וַיֹּאמֶר רַבִּי מָה עָלַי לַעֲשׂוֹת
לְרֵשֶׁת חַיֵּי עוֹלָם:

E um **aluno sábio** levantou-se para testá-lo, e disse: meu rabino, o que devo fazer para ganhar minha vida eterna ?

וַיֹּאמֶר אֵלָיו מִה־כָּתוּב בַּתּוֹרָה אֵיךְ קָרָאתָ בָּהּ:

E [Y'shua] disse para ele: **O que está escrito na Torah e como você lê dentro dela** [como você entende] ?

וַיַּעַן וַיֹּאמֶר וְאָהַבְתָּ אֶת יְהוָה אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לֵבְבְךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ וּבְכָל־מִדְּעֶךָ וְלִרְעֵךָ כְּמוֹךָ:

E ele respondeu e disse: E amarás o Eterno teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu muito, e de todo o teu conhecimento, e **ao teu próximo** como a ti mesmo!

וַיֹּאמֶר אֵלָיו טוֹב עָנִיתָ עֲשֵׂה־כֵן וְתַחֲיָהּ:

E ele lhe disse: Boa resposta! faça isso e você viverá.

וַיֹּאֶל לְהַצְדִּיק נַפְשׁוֹ וַיֹּאמֶר אֶל-יֵשׁוּעַ וּמִי הוּא רֵעִי:

E querendo justificar sua alma, disse para Y'shua: **E Quem é o meu próximo?**

וַיַּעַן יֵשׁוּעַ וַיֹּאמֶר אִישׁ אֶחָד יָרַד מִירוּשָׁלַיִם לִירִיחוֹ וַיִּפֹּל בְּיַדֵּי שָׂדֵדִים אֲשֶׁר הִפְשִׁיטוּהוּ הִכְּהוּ וַיִּפְּנוּ וַיַּעֲזְבוּ אֹתוֹ וְכַמְעַט לֹא נֹתְרָה-בּוֹ נֶשְׁמָה:

E respondeu Y'shua e disse: Um homem desceu de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, que despiram ele, espancaram ele, se afastaram dele, deixaram ele, e quase não sobrou dentro dele alma [fôlego de vida].

וַיִּקָּר לְאִישׁ כֹּהֵן מִקְרָהוּ לָבֹא בַדֶּרֶךְ הַהוּא וַיֵּרְאֵהוּ וַיֵּט מִפָּנָיו:

E chegou perto do homem, um **sacerdote** para entrar naquele caminho e vendo ele virou sua face.

וְגַם-אִישׁ לְוִי נִקְרָה בַּמָּקוֹם הַהוּא וַיִּגַּשׁ וַיִּרְאֶהוּ וַיַּעֲבֹר מֵעָלָיו:

E também um homem de **Levi** se achou naquele lugar, e do homem se aproximou e viu ele, e passou por cima dele.

אַךְ אִישׁ שְׁמֶרוֹנִי בָּלְכָתוֹ לְמַסְעָיו נִגַּשׁ אֵלָיו וַיִּרְאֶהוּ וַיִּכְמְרוּ רַחֲמָיו:

Mas um homem **shomroni** [samaritano], no seu caminho por sua jornada, se aproximou dele e viu ele, e se apressou em sua compaixão.

וַיִּקְרַב וַיַּחֲבֹשׁ אֶת-פְּצָעָיו וְשֶׁמֶן וַיִּזֶן יָצַק עָלָיו וַיִּרְכַּבֵּהוּ עַל-בִּהְמָתוֹ וַיִּבְאֶהוּ אֶל-הַמָּלוֹן וַיַּחֲזֵשׁ לוֹ לְכָל-מַחֲסְרָיו:

Se aproximou dele, amarrou suas feridas, e azeite e vinho derramou sobre ele, e fez ele montar sobre seu jumento, e levou ele para a hospedaria, e arcou com todas as suas necessidades.

וּלְמַחֲרָת בְּנִסְעוֹ הוֹצִיא שְׁנַי דִּינָרִים וַיִּתֵּן לְבַעַל הַמָּלוֹן וַיֹּאמֶר
חֹנֵשָׁה לוֹ לְכָל־מַחֲסָרְיוֹ וְכִי תוֹסִיף לְהוֹצִיא עָלָיו אָנֹכִי בְּשׁוּבִי
אֲשַׁלְּמָה:

E no dia seguinte na sua viagem fez sair dois denários e deu ao dono da hospedaria e disse: ` cuide dele em todas as suas necessidades, e quando eu retornar se você gastar acima disso, eu no meu retorno pagarei.

וַעֲתָה מַה־תֹּאמַר מִי מִשְׁלֹשָׁה אֵלֶּה הִיא רֵעַ לְאִישׁ אֲשֶׁר נָפַל
בְּיַד הַשֹּׁדְדִים:

E agora, o que você me diz ? Quem destes três foi **próximo** ao homem que caiu nas mãos dos salteadores ?

וַיַּעַן וַיֹּאמֶר זֶה הוּא אֲשֶׁר גָּמַל עִמּוֹ חֶסֶד וַיֹּאמֶר אֵלָיו יִשׁוּעַ לֵךְ
וַעֲשֵׂה גַם־אֶתָּה כְּמֵהוּ:

E respondeu dizendo: Este é aquele que o retribuiu com graça. E disse para ele Y'shua: vá e faça também você com ele!

Como vimos no início da parashá, várias leis sobre purificação foram dadas pelo Eterno para a prevenção dos sacerdotes, a fim de que eles não se contaminarem.

Na parábola contada por Y'shua, um sacerdote e um levita foram omissos em relação ao homem que foi violentado pelos assaltantes, ao passo que um samaritano o ajudou. Ao longo da história, interpretações diversas surgiram a respeito dessa parábola, a mais difundida entre elas é a cristã.

Para o cristianismo, o homem violentado representa a humanidade, os assaltantes representam satanáas, o sacerdote e o levita representam a lei, que segundo essa interpretação não salva ninguém, e o

samaritano representa Jesus que salvou o homem, ou seja, a humanidade.

Mas o que realmente Y'shua nos ensina a respeito dessa parábola ?

Tanto o sacerdote quanto o levita, não podiam tocar em um cadáver, exceto um parente próximo. Y'shua conta através da parábola, que aquele homem estava quase morto, mal respirava. Ao se aproximarem dele, o sacerdote e o levita " pensaram " que ele estava morto. Por isso eles não o ajudaram ? Não podemos esquecer que se trata de uma parábola, cujo objetivo é bem mais profundo.

Mas se esse foi realmente o motivo da omissão do sacerdote e do levita, até que ponto devemos obedecer a lei ? Será que existe mandamento superior e inferior ? A resposta é sim, existe mandamento superior e inferior.

A impureza, por exemplo, era removida após um ritual de purificação. A Torá descreve o processo de purificação, ordenando que a pessoa impura faça uma imersão no micvê. Uma micvê é uma piscina especial de água, com um tamanho específico. Sua água deve vir de uma fonte natural: chuva ou nascente. No começo do universo, a criação inteira emergiu da água. Depois que uma pessoa impura mergulhava num micvê, ela se levantava como uma nova criação purificada e preparada para servir a Deus. Poucas pessoas sabem que o batismo de João teve origem nesse ritual de purificação estabelecido na Torah.

Mesmo que o homem estivesse morto, tanto o sacerdote quanto o levita não podiam deixar ele lá jogado. Os sábios ensinam que se um sacerdote ou o sumo sacerdote estiver andando por um caminho deserto e deparar-se com um morto, deve proclamar:

"Encontrei um morto que necessita de sepultura! Por favor, se há alguém me ouvindo, que venha e o enterre!"

Se alguém escutar seu chamado, o sacerdote não deve sepultar o corpo. Contudo, se ninguém o escuta, ele deve enterrar este morto. Um sacerdote que sepulta um met mitsvá [morto sem parente] ou um de seus parentes tornava-se impuro, até o processo de purificação.

Y'shua conta a parábola logo após ser perguntado por um aluno sobre o que fazer para herdar a vida eterna. Ao contrário do que muitos pensam, Y'shua não tinha apenas doze alunos. Ele tinha vários, a B'rit Chadashá relata pelo menos setenta, dos quais apenas doze foram emissários, ou seja, apóstolos.

Y'shua responde ao seu aluno fazendo uma pergunta retórica, pois ele disse: " O que está escrito na Torah ? Como você lê ?

Nosso amado mestre sempre aproxima as pessoas da Torah, e a Torah das pessoas, é lamentável como hoje, os doutores em PhD não enxergam isso ou simplesmente não querem enxergar. O aluno responde exatamente citando trechos da Torah [Dt 6:4; Lv 19:18]. O foco da parábola está na segunda parte da resposta do aluno, resposta que foi elogiada por Y'shua.

Amarás o Eterno teu Deus [...] e ao teu próximo como a ti mesmo. A expressão, teu próximo, é reecha [רַעֲךָ], porém, essa palavra também tem outros significados.

Tudo depende de como você lê.

A palavra em análise é rêa [רַעַ] pois a última letra que é kaf [כּ] é um sufixo pronominal que indica posse ou relação entre duas coisas. Agora vamos entender o porquê Y'shua perguntou como o aluno lê.

Essa mesma palavra pode ser:

Rea [רַעַ] próximo, companheiro, amigo

Rá [רָע] mal, ruim, perverso, inimigo] mal,
ruim, perverso, inimigo.

Na época de Y'shua não havia sinais massoréticos para representar as vogais das palavras na Tanach [Bíblia hebraica]. Os leitores da época liam todas as palavras sem sinais, e isso poderia ter diferentes leituras de um único texto. Por esse [e outros] motivo, Y'shua perguntou: O quê está escrito na Torah ? Como você lê ?

Rea [רַעַי], próximo, amigo ? Ou rá [רָע], perverso, inimigo ?

Mas, se o aluno tivesse falado: " Amarás o teu inimigo ", estaria correto ? Veja o que Y'shua disse em seu mais famoso ensinamento:

" Vocês ouviram o que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Mas eu lhes digo: Amem os seus inimigos, e

abençoem quem os amaldiçoa; e faça o bem a quem os odeia; e orem por aqueles que os tomam com violência e os perseguem ".

Y'shua manda amar o inimigo, então podemos fazer a leitura como " próximo ", e também como " inimigo ".

Por isso, Y'shua disse que não veio abolir a Torah, mas trazer o pleno conhecimento dela, trazer a verdadeira interpretação, ensinar como ler a Torah além da letra. Judeus e samaritanos tornaram-se inimigos desde que houve a separação das tribos de Israel após a morte do rei Salomão. Na verdade, os samaritanos surgiram a partir de lá, mas isso é assunto para outro estudo. Y'shua deve ter deixado as pessoas atônitas com essa parábola. Afinal, ele fala sobre um sacerdote e um levita que não ajudou o homem violentado, ao passo que um samaritano, que era inimigo dos judeus, o ajudou.

Y'shua era mestre em fazer trocadilhos de palavras [algo comum na língua hebraica].

O que podemos aprender com esse maravilhoso ensino de Y'shua ?

O nosso amigo, o nosso próximo é aquele que nos ajuda, e não importa quem seja. Pode ser um desconhecido, um desafeto, alguém que você não gosta. Se essa pessoa agiu com você da mesma maneira que o samaritano agiu, ele é teu próximo e nunca teu inimigo. Existem pessoas que são próximas a nós, mas não querem a nossa felicidade, não nos ajudam. Na verdade, pessoas assim estão bem distantes de nós. O sacerdote e o levita [da parábola] eram pessoas que tinham contato diariamente com o povo, no entanto estavam bem distantes dele. O samaritano, por sua vez, não tinha contato com os habitantes de Jerusalém e Jericó, eles viviam na região de Shomron [Samaria] e odiavam Jerusalém. Mas, foi o samaritano que teve compaixão

do homem, violentado, caído no vale da
sombra da morte.

Essa é a essência da Torah, o amor para
com o Eterno sobre todas as coisas, e ao rêa
ou rá como a si mesmo.

Qual de vós, se o animal cair num buraco no
dia de Shabat, não desce lá para tirá-lo ?
Disse Y'shua.

Aquele que sabe que deve fazer o bem, mas
não o faz, comete pecado. Disse Tiago,
irmão de Y'shua.

Conclusão:

Busquemos a santidade e a pureza,
cuidemos do Templo de Deus que é o nosso
corpo. Santifiquemos o Santo, bendito seja
ele, através da nossa vida, seja em
pensamentos, palavras e obras. Não nos
esqueçamos da essência da Torah, que é

amar. Segundo os sábios, há três mandamentos que jamais poderão ser violados: idolatria, assassinato e promiscuidade sexual. Esses três, um "judeu" morre, mas não pratica. Os demais mandamentos estão abaixo da vida.

Shavua Tov
Boa semana

Limude Tov
Bom estudo

Lehitraot
Até breve

Shalom
Paz